**ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO BRASIL**

Cauan Tramontini Dias¹, Beatriz Bernaud Coelho¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Cauan.dias@ufcspa.edu.br

**Introdução:** A análise das internações por neoplasia maligna de próstata em caráter de urgência no Brasil é de suma importância devido à prevalência e impacto significativo desse tipo de câncer na saúde pública. Compreender as variações regionais dessas internações é crucial para direcionar políticas de saúde eficazes e personalizadas. Além disso, a análise dos principais grupos etários envolvidos permite uma abordagem mais precisa e adaptada às necessidades específicas de cada faixa etária, visando melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar as internações relacionadas à neoplasia maligna de próstata ao longo da última década de acordo com as Regiões do Brasil em atendimentos de urgência. Procura-se identificar possíveis padrões e/ou tendências em diferentes períodos e/ou Regiões. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento em caráter de urgência. Os dados coletados para a confecção do estudo compreendem o número de internações segundo Região e faixa etária para os casos envolvendo neoplasia maligna de próstata no Brasil. **Resultados:** O número total de internações no Brasil durante o período analisado foi 149.267. A Região com maior número registrado foi a Sudeste com 79.050. Em constraste, a Região com menor número de internações foi a Norte com 4.618. A região Nordeste, Sul e Centro-Oeste possuem respectivamente 27.507, 28.278 e 9.814 internações. As faixas etárias mais afetadas são as de 60 a 69 anos, 70 a 79 e 80 anos ou mais com 46.657, 54.176 e 31.106 casos respectivamente. Não há variação significativa na distribuição etária entre as Regiões do Brasil. **Conclusões:** Os resultados desta análise revelam uma distribuição desigual das internações, com a Região Sudeste apresentando a maior incidência e a Região Norte a menor. A faixa etária mais atingida foi a população mais idosa. Embora não tenha sido observada uma variação significativa na distribuição etária entre as regiões, a disparidade regional sugere a necessidade de políticas de saúde mais direcionadas. Estes dados destacam a importância de estratégias preventivas e de detecção precoce do câncer de próstata, bem como a necessidade de abordagens integradas e personalizadas para atender às necessidades de cada região e grupo etário, visando melhorar a qualidade de vida e os resultados para os pacientes afetados.

**Palavras-chave:** Brasil. Homem. Saúde.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.